PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: [Pia União do Pão de Santo Antonio], ano 16, n. 24, 18 novembro 1923, 2p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

S A

PÃO DE SANTO ANTONIO

T G

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

ANNO XVI | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande. | Diamantina, 18 de Novembro de 1923. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 43 | N. 24

«Pão de S. Antonio»

DIRECTOR..... e Redactor J. Augusto Neves.

Pedimos aos nossos amigos e representantes a fineza de fazer acompanhar todos os pedidos de novas assignaturas com a respectiva importancia, facilitando assim o expediente do jornal e auxiliando a sua manutenção.

PARECE, MAS... NÃO É...

É cousa assáz commum, nos nossos dias, chamar-se religiosos a homens, que parecem ser religiosos, com effeito, mas que, realmente, o não são.

Uns dizem-se *religiosos* só porque dão esmola para a egreja; outros, porque concorrem para a festa de um Santo; outro porque tem em sua casa um bonito oratorio, com imagens, diante do qual faz alguma oração; outro, porque diz que acredita em Deus; outro, porque nunca roubou, nunca matou e nem faz mal a ninguem; outro porque dá esmolas aos pobres; outro, porque foi a Roma vêr o Papa; outro, porque fez uma romaria ao Santuario de N. S. Apparecida, etc.

E, de facto, estes homens, si não fazem mais nada, não são ainda religiosos.

Então que lhes falta para ser religiosos?

Falta-lhes o principal, que é resolverem-se a acreditar todos os dogmas que a Egreja Catholica ensina, e a praticar justamente os preceitos que ella expõe.

Os dogmas que se devem crêr são, principalmente, a existencia de Deus, a Santissima Trindade, a Incarnação, a Redempção e a vida futura.

Os preceitos que se devem praticar são os Mandamentos da lei de Deus e os da Santa Madre Egreja.

Quem isto não faz poderá mostrar-se homem de bom coração, poderá dizer-se delle que tem bôa disposição para as coisas religiosas, ser mesmo um pae de familia correcto, exemplar, mas nunca deverá ser tido na conta de homem religioso.

Infelizmente, ha homens religiosos, que acreditam e praticam a religião, mas os seus feitos e exemplos maus, que dão á sociedade, o classificam no ról dos catholicos de *rotulo*..., de *casca*, como bem diz o Vigario.

A sinceridade e o bom exemplo são requisitos que recommendam o homem de bem, logo todo bom catholico deve ter esses requisitos.

A religião catholica compõe-se de dogmas e Mandamentos, portanto, homem religioso é aquelle que os abraça sem interesse, sem impostura, e os pratica com sinceridade tanto uns, como outros.

A PACIENCIA é uma virtude tão necessaria que, sem ella, os males da vida se aggravam, e o homem não está longe de cair na desesperação

Os grandes Santos, no meio dos maiores soffrimentos, sorriam alegres, como se estivessem nadando em ventura.

Aos annunciantes de productos pharmaceuticos

Tendo entrado em execução a lei de imprensa, num dos seus artigos, é exigido, dos que annunciam productos pharmaceuticos, o seguinte:

Incluir nos seus annuncios a data da licença e da approvação dos seus preparados pela Saude Publica; depositar na redacção dos jornaes que estamparem os seus annuncios, uma publica fórma da referida approvação, finalmente, si nos annuncios houver referencias a tratamentos ou curas, os annunciantes deverão fornecer o attestado de um medico, com firma reconhecida.

A fé sincera é o primeiro thesouro de um povo

O bello diamante de vinte e dois quilates e quarto, de que demos noticia em a nossa edição passada, extrahido no Theotonio, lavra de propriedade do sr. João Ferreira de Aguiar, foi adquirido por José Neves Sobrinho, pelo preço de vinte contos de reis.

Allegar as más acções doutrem para justificar as proprias, é como quem cuidasse de poder lavar-se com lama.

AVISO AOS GARIMPEIRO e negociantes de Diamantes

PARTICIPO aos meus amigos e freguezes que acabo de firmar contracto legal com o sr. José Neves Sobrinho, residente em DIAMANTINA, para a compra de TODA A PRODUCÇÃO de diamantes, si possivel, nesse E. de Minas Geraes.

Como os preços da minha nova tabella, fornecida ao sr. José Neves Sobrinho são os mais altos possiveis, espero que os meus antigos e novos freguezes possam, de agora em diante, auferir os melhores e innumeros beneficios, que lhes vou proporcionar.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1923.

J. Polak.

O jogo, a bebida e a infidelidade quasi sempre, produzem lagrimas, fome, desolação e miseria no lar domestico.

Aos que plantam

AOS QUE CRIAM

Por occasião da colheita e sempre que mandam generos alimenticios ao Mercado desta cidade, não seria occasião tão opportuna, para os que plantam, praticarem uma bôa obra, lembrando-se dos pobres de Santo Antonio, com algumas rapaduras, um pouco de feijão, arróz, café, farinha, etc.?

—Qual o vivente feliz, porque tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

—Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador, que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

—Qual o criador que não deseja vêr sadio e não correr perigo o seu gado, assim como não sumirem seus animaes?

No Mercado Publico, desta cidade, o sr. Manoel da Cunha Machado devotado amigo dos nossos pobres, presta-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade.

Os invejosos sentem mais os bens alheios que os males proprios.

reira e José Fernandes Gandra, em nome da Conferencia da Immaculada Conceição, David Queiroga Pinto, Nazario Rodrigues, Thiers Moreira da Costa, Celina C. Diniz Costa, Maria da Gloria Caldeira, Zulma Caldeira da Gloria.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Promessas

Cidade, *Antonio dos Santos Mourão, 5$000; d. Olympia dos Santos Mourão, 2$000; d. Maria José C. de Oliveira Mourão, 6$000; d. Alda Santos Gravito, 3$000; d. Maria Salvina de Azevedo, 5$000; d. Maria José dos Santos Leite, 5$000; J. Augusto Neves, 2$000; Eurydes Fernandes Cardoso, 1$000; d. Isabel Baptista Mourão, 1$000; d. Rita Fróes, 2$000; d. Virginia Netto Aguiar, 2$000; Gustavo da Annunciação Oliveira, $500; da saudosa finada Coralia Mayer, de promessas, 5$000; Abdon de Sousa Muniz, 3$000.*

Pinheiro, *Manoel Baptista Pereira, 10$000; Manoel Baptista Pereira e João Luciano, por uma graça, 10$000.*

Rodeador, *d. Maria Josephina Affonso, 1$000.*

Biribiry, *d. Marietta Candida, 2$000.*

Grota Grande, *Nazareno Rodrigues, 1$200.*

Terra Branca, *major Flaminio de Assis Freire, 5$000.*

B. Horizonte, *d. Georgina Pires, 2$000.*

Donativos

Cidade, *coronel Thiers Moreira da Costa, 10$000; da saudosa finada Coralia Mayer, 5$000; I. A., 2$500; Cicero Diniz, 1$000; David Carneiro da Cunha, 1$000; d. Maria das Dôres do Nascimento, 2$000; Antonio Aguiar, 1$000; Manoel José Nobis, 1$000; Geraldino Silva, 2$000; Manoel Francisco Caldeira, 2$000.*

B. Horizonte, *d. Alcina Barbosa de Sousa, 10$000.*

S. Hyppolito, *d. Maria da Gloria Caldeira, 5$000.*

Villa Corintho, *Euclides Bruno de Campos, producto de venda de uma cabra que criou para S. Antonio, 10$000; o mesmo, mais 4$000; um devoto, 5$000.*

S. Sebastião dos Correntes, *David Queiroga Pinto, 5$000.*

Pinheiro, *José Pereira Junior, 4$000.*

S. Anna do Suassuhy, *Alvim Horta, 2$000.*

Teixeiras, *Eurico Baptista, em lembrança de sua saudosa filha Olilia, 3$000, para a lampada do Santissimo.*

Conceição do Serro, *José Ferreira de Oliveira, 1$000.*

Mensalidades

B. Horizonte, *Atalibá Pires, 3$000.*

Commemorações

Cidade, *Idalmo Couto, em recordação de seu natalicio, 10$000; Arthur Ferreira de Aguiar, em lembrança dos anniversarios de sua mãe e de seu filho José Angelo, 5$000; capm. Agenor Noronha, em commemoração do anniversario de sua mãe e do seu casamento, 5$000; Orcival Evaristo Queiroga, commemorando o seu natalicio, 10$000; d. Maria Amelia Queiroga, em lembrança do anniversario de Orcival Queiroga, 2$000; d. Ambrosina Fernandes Fassy, em lembrança de seu natalicio, 2$000; Antonio Costa Penna, pelo seu anniversario, 1$000.*

Patrimonio

Para ser annexado ao patrimonio da Pia União o prezado antoniano, sr. Onesimo Ramos Couto, fez o generoso donativo de 100$000.

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Rio Preto, *Pedro Fernandes de Sousa, 20 litros de fubá.*

D. Antonio dos Santos

Occorrerá a 23 do corrente a feliz data natalicia do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio José dos Santos, Bispo titular de Croia e Auxiliar de Diamantina.

A S. Exc. Revma., em quem se aninham as mais preciosas qualidades de espirito e coração e tão peregrinas virtudes, o *Pão de S Antonio*, que tanto o estima e admira, envia, antecipadamente, cordeaes saudações e os votos que faz ao Altissimo pela reproducção da auspiciosa data.

A pobreza, o isolamento e a timidez occultam o merito: são nuvens diante do sol.

Nova Estação Telegraphica

De S. João Baptista, o illustre Chefe do 23.º Districto Telegraphico, dr. Moreira Lima, passou-nos o seguinte telegramma.

«*S. João Baptista, 10.*

Foi hontem inaugurada estação na "Fazenda Sitio", municipio de Bocayuva, neste 23.º Districto Telegraphico.

Moreira Lima.»

Devemos sempre fazer o bem, evitando até a sombra do mal.

15 de Novembro

Passou, nesta cidade, sem as pompas de outros tempos, o anniversario da proclamação da Republica no Brasil.

Por ser feriado nacional, não houve expediente nas repartições publicas.

Os empregados domesticos

Temos já fallado das crises e faltas de toda a especie, ennumerando os apuros os arrôxos porque passamos na actual situação, e agora vamos dizer algo sobre os empregados domesticos.

Lembramos uma medida que não deve escapar aos srs. vereadores municipaes, na proxima reunião da nossa edilidade. E' a creação de uma lei que regulamente o serviço dos empregados domesticos: cosinheiras, criadas de crianças, lavadeiras, etc.

A situação por que passamos não póde, absolutamente, continuar.

Como é sabido, hoje em dia, a empregada com a mesma facilidade que entra para uma casa de familia, sahe logo, sem nenhuma consideração, sem nenhuma attenção para com sua patrôa.

Acceitos pelo preço que pedem ou se ajustam, permanecem tres ou quatro dias no serviço, pedem, ás vezes, dinheiro adiantado e, sem nenhuma consideração, dizem logo para a patrôa: Quero minhas contas, não posso continuar.

Cozinheiras ha que em quinze dias ou um mez, percorrem tres ou mais casas, sem ter motivo de queixa. Muitas sahem sem dar um simples aviso, deixando sosinha, muitas vezes, e até de cama, as patrôas, com tantos filhinhos!

Seria de grande conveniencia que a Camara votasse uma lei regulamentando o serviço dos empregados domesticos, de modo a estabelecer-se o serviço de carteira de identidade, em que figurassem os attestados obtidos em cada casa onde tivesse trabalhado a empregada.

Com essa lei, ganhariam ellas melhor ordenado e não seriam exploradas e nem grosseiramente tratadas, como sóe, ás vezes, acontecer.

Fazei por evitar e vencer em vós mesmos os defeitos que mais vos desagradam nos outros.

Está na cidade uma companhia equestre gymnastica.

Tribunal do Jury

Pelo dr. Juiz de Direito foi designado o dia 3 de Dezembro proximo, para reunir-se, em 4.ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Da cidade, foram sorteados os seguintes jurados:

Joaquim Machado Freire, Pedro Aristides Vial, Aristides Lopes de Figueiredo, Mario da Matta Machado, Francisco Netto Motta e Gustavo Dias de Oliveira.

PARA A NOVA MACHINA DO «PÃO»

Não se esquecem os bons amigos do *Pão de S. Antonio*, de concorrer para a compra da sua nova machina.

Dia a dia, vêm chegando novos donativos, pelo que aqui deixamos, em nome da bôa causa, consignado o nosso sincero reconhecimento.

Quantia já publicada 3:811$200

Teixeiras, Eurico Baptista . . . . . 4$000

Som. 3:815$200

A "Lyra" e o Subsidio

Na Camara Federal foi apresentada uma emenda ao projecto do Orçamento para 1924, augmentando para 150$000 diarios o subsidio dos felizes representantes da Nação.

O illustre sr. dr. Antonio Carlos, espirito justo e, sobretudo, conservador, pensa que o augmento do subsidio poderá effectivar-se, si, porém, antes, fôr attendida a situação do funccionalismo publico.

E diz muito bem a *Gazeta dos Estados*: «Nem se comprehende que os deputados soffrem mais as aperturas da vida do que os humildes servidores do paiz.

Mais do que aquelles, os funccionarios publicos sentem sobre seus hombros as consequencias da apavorante crise financeira que atravessamos.

E, si o Congresso, para augmentar o seu subsidio, fecha os ouvidos aos constantes clamores que alli chegam, diariamente, partidos dos funccionarios publicos e dos operarios officiaes, dará o mais desolador exemplo de um egoismo berrante e quiça de uma verdadeira iniquidade.»

Morde com o dente tua lingua quando ella *toçar* para falar dos outros.

Quebra-cabeça

S, S, S, O, O, I, I, U, U, Q, J, E.

Conceito: Não é lá grande cousa.

Solução do passado: **Feijão Crú.** *Murchaflôr.*

Festa da Bandeira

No dia de amanhã, todos os corações patriotas se associarão á festa da Bandeira Brasileira, provendo as homenagens que devem prestar ao pavilhão nacional.

DR. SOTER R. COUTO—**Medico**—Praça Conselheiro Matta—**Diamantina.**